

Políticas Públicas de Educação, Interculturalidade e Práxis Docente: Desafios Contemporâneos no Contexto Brasileiro

Jéssica Muniz Braga¹; Daniela Santana; Ocirema Brandão - Universidade Católica de Santos
E-mail: jmbraga@unisantos.br / ocirema.brandao@gmail.com / danielasantana@santos.sp.gov.br

AT21: Políticas Públicas de Educação

INTRODUÇÃO: A educação contemporânea enfrenta desafios complexos decorrentes de globalizações culturais, políticas e econômicas. Nos últimos anos, decisões educacionais tomadas por países de grande influência, como os Estados Unidos, impactaram diretamente o desenvolvimento curricular e as políticas públicas no Brasil, evidenciando lacunas na promoção da interculturalidade e na formação docente voltada a práticas decoloniais. A centralidade da Educação enquanto instrumento de inclusão social e cultural exige reflexões sobre como as matrizes curriculares nacionais ainda reproduzem perspectivas eurocêntricas, limitando a efetiva integração de saberes locais e afro-indígenas.

OBJETIVO: Analisar como as políticas públicas de educação no Brasil dialogam com a interculturalidade e de que forma a práxis docente pode ser fortalecida para atender demandas contemporâneas de diversidade cultural e decolonialidade, considerando influências externas que moldam orientações curriculares.

METODOLOGIA: O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e bibliográfica. Foram analisados documentos oficiais das políticas públicas de educação brasileira, diretrizes curriculares nacionais e relatórios recentes sobre interculturalidade, além de publicações acadêmicas sobre práxis docente e decolonialidade. A análise crítica buscou identificar lacunas na formação docente e estratégias curriculares que favoreçam o ensino intercultural.

RESULTADOS: Os resultados parciais indicam que, embora existam iniciativas que promovam a diversidade cultural, há insuficiência na formação continuada de professores para práticas interculturais e decoloniais. Observa-se, ainda, que influências internacionais, especialmente norte-americanas, reforçam modelos curriculares homogêneos que nem sempre contemplam a multiplicidade cultural brasileira. A práxis docente apresenta desafios significativos para mediar conteúdos globais e locais de forma crítica e inclusiva.

CONCLUSÕES: É urgente que as políticas públicas de educação incorporem estratégias robustas de interculturalidade e fortaleçam a formação docente em perspectivas decoloniais. A implementação de currículos que dialoguem com as diversidades culturais brasileiras permitirá não apenas ampliar a inclusão social, mas também oferecer respostas críticas às influências globais na educação. A práxis docente surge como elemento central para transformar o ensino em espaço de reconhecimento e valorização da pluralidade cultural.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Interculturalidade, Práxis Docente, Educação Decolonial, Currículo.

Agradecimentos e financiamento

Expressamos aqui nosso agradecimento e aprendizados ao Dr. Itamar Mendes da Silva, por nos acompanhar em nossas trajetórias investigativas. Agradecemos também à Capes, que financia nosso doutoramento.

